



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: EVOCAÇÃO DE TERMOS MENTAIS POR PRÉ-ESCOLARES: UM ESTUDO COM NARRATIVA POR IMAGEM

Orientador: Marisa Cosenza Rodrigues

Bolsistas:

Nathalie Nehmy Ribeiro (IV PROVOQUE 2007/2008)

Priscila Campos Cunha (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Um aspecto importante no desenvolvimento cognitivo da criança é a aquisição da teoria da mente, ou seja, a capacidade de prever e explicar ações humanas atribuindo estados mentais a si mesmo e a outros indivíduos. Neste contexto, a linguagem é vista como essencial para o acesso, discriminação e compreensão destes estados mentais e a leitura de histórias infantis como recurso para promover o desenvolvimento sociocognitivo das crianças. O presente estudo investigou a evocação de termos mentais em pré-escolares de uma escola particular de Juiz de Fora, a partir da leitura de um livro contendo narrativa por imagem (Livro TRUCKS – Editora Ática). Mediante critério de conveniência foram selecionadas 17 crianças de 5 anos e 17 de 6 anos. Foi realizada a leitura individual do livro; os relatos foram gravados, transcritos e codificados a partir da seguinte taxonomia: termos cognitivos, emocionais, desejo/intenção e perceptivos. Os resultados evidenciaram que as crianças de 5 anos (362) evocaram mais termos mentais que às de 6 (289). As crianças de 5 anos evocaram 144 termos perceptivos (40%), 97 emocionais (27%), 65 cognitivos (18%) e 56 denotando desejo/intenção (15%). Já as de 6 anos evocaram 91 termos perceptivos (32%), 73 cognitivos (25%), 70 emocionais (24%) e 55 de desejo/intenção (19%). Houve um predomínio de termos perceptivos por parte dos dois grupos. Referindo-se aos termos emocionais, evidenciou-se que as crianças de 5 anos evocaram mais termos do que as de 6 anos. Com relação aos cognitivos, mesmo não ocorrendo uma diferença estatística ao comparar os dois grupos, o percentual obtido, nas narrativas das crianças de 6 anos foi superior em relação às de 5 anos, sugerindo que as crianças mais velhas possuem uma maior sofisticação da sua linguagem mental. Quanto aos termos que denotam desejo/intenção, não houve uma diferença expressiva comparando os dois grupos. Esta categoria foi a menos evocada nos dois grupos evidenciando que as crianças pré-escolares apresentam uma maior dificuldade para expressar e compreender desejos dos outros. A ênfase nos termos perceptivos evidencia que os dois grupos de crianças focalizaram em suas narrativas as ações físicas e comportamentos dos personagens em detrimento de seus estados subjetivos, colocando em discussão a estrutura da história por imagens do livro Trucks e realçando a necessidade de novas pesquisas com outros livros que contenham estruturas diferenciadas. Ressalta-se que é necessário criar um ambiente facilitador de promoção das habilidades sociocognitivas em pré-escolares que estimulem o desenvolvimento da linguagem mental. Parece provável que o sucesso na escola dependa, pelo menos em parte, de sua aquisição da linguagem da mente. É importante mencionar também a importância de investigações envolvendo as relações entre o papel da linguagem e teoria da mente, no qual só têm a acrescentar ao conhecimento atual sobre o desenvolvimento infantil.

Palavra-chave: Teoria da mente; narrativa por imagens; desenvolvimento da linguagem mental.